

8ª Semana de
Performance
Histórica

Entre o antigo e o moderno

Homenagem a
Bernardo Toledo Piza

31 de agosto a
2 de setembro de 2022

Local: Auditório da
Unidade 2

Organização:
Adriano Paes
Coordenação:
Wallas Pena

8ª Semana de Performance Histórica

Entre o antigo e o moderno

**31 de agosto a
2 de setembro de 2022**

**Local: Auditório da
Unidade 2**

**Organização:
Adriano Paes
Coordenação:
Wallas Pena**

A 8ª Semana de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí promete um intensivo intercâmbio cultural. Estudantes, músicos(as), docentes e apreciadores da música e da história da arte poderão acompanhar de aulas e palestras sobre composições e instrumentos representativos dos séculos XVII e XVIII, como: violino barroco, viola barroca, violoncelo barroco, viola da gamba, cordas dedilhadas históricas, fortepiano, flauta doce e cravo. Esta edição destaca, ainda, master classes de oboé barroco, traverso (flauta transversal barroca) e clarinete histórico. As palestras e master classes serão ministradas por professores da instituição e pesquisadores e músicos convidados, incluindo: André Nardi, Bernardo Toledo Piza, Cesar Villavicêncio, Dagma Eid, João Guilherme Figueiredo de Miranda, Karine Franklin, Luciano Pereira, Marcos Baldini, Marcus Held, Maria Eugênia Sacco, Paulo da Mata e Pedro Persone. A programação visa difundir a Música Antiga, bem como divulgar este viés interpretativo diferenciado para todos aqueles que buscam aprofundar seus conhecimentos e sua atuação musical.

Homenagem a Bernardo Toledo Piza

O grande homenageado desta edição é o Professor Bernardo Toledo Piza, que atuou como docente no Conservatório de Tatuí em duas ocasiões: de 1973 a 1974 e de 1981 a 1984. Formado em Instrumento (Flauta Transversal) pela Universidade de São Paulo (USP), também estudou Flauta Doce com Ricardo Kanji e matérias teóricas com Paulo Herculano nos Seminários de Música Pró-Arte de São Paulo. Em 1978, obteve bolsa de auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para estudar Flauta Doce e Interpretação de Música Barroca no Conservatório Real de Haia (Holanda). É Mestre em Artes pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997). Bernardo Toledo Piza dedica-se à Flauta Doce desde 1967 e à Flauta Transversal Barroca desde 1978. Tem vasta experiência na área de Música Renascentista e Barroca e ministrou aulas em diversas instituições de ensino de música, festivais e master classes por todo o Brasil. Como flautista, fez parte de vários conjuntos de música antiga, iniciando sua carreira artística com o Conjunto Musikantiga em 1968. Desde então, apresenta-se com diversos grupos de câmara e orquestras de música barroca em salas de concertos e teatros do Brasil. Atualmente, é professor assistente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e docente da Escola Municipal de Música de São Paulo.

8ª Semana de
Performance
Histórica

Programação

31/8 QUA



9h
Palestra Virtual
‘Flauta Doce’
Cesar Villavicencio



10h30
Palestra ‘Alfabeto
Musical e Tablaturas Mistas
para Cordas Dedilhadas’
Dagma Eid



14h
Master Class
‘Clarinete Histórico’
Luciano Pereira



15h30
Master Class ‘Flauta Doce’
Convidado/Homenageado:
Bernardo Toledo Piza



19h
Concerto:
- Ensemble de Performance
Histórica do Conservatório
de Tatuí
- Madrigal de Canto Barroco

1/9 QUI



9h
Master Class
‘Oboé Barroco’
Convidado: André Nardi



10h30
Master Class
‘Traverso’ (Flauta
Transversal Barroca)
Convidado: Paulo da Mata



14h
Master Class
‘Viola da Gamba e
Violoncelo Barroco’
João Guilherme
Figueiredo de Miranda



15h30
Master Class
‘Fortepiano’
Pedro Persone



19h
Recital:
Duo de Traverso
e Violino Barroco
Marcus Held e Paulo da Mata



2/9 SEX



9h
Palestra
‘Música Poética’
Marcus Held



10h30
Master Class ‘Cravo’
Maria Eugênia Sacco



14h
Palestra
‘Canto Barroco’
Marcos Baldini



15h30
Master Class
‘Viola/Violino Barroco’
Marcus Held



19h
Recital: Duo Cantarsi
Karine Franklin (Canto) e
Dagma Eid (Vihuela e
Guitarra Barroca)



Programas

Dia 31/8, 19h

Ensemble de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí

- 1 Antonio Vivaldi (1671-1741)
Sinfonia em Sol Maior, RV 146
Allegro
Andante (Vivace)
Allegro
- 2 Arcangelo Corelli (1653-1713)
Concerto grosso em Ré Maior, Op. 6
Nº 1
Largo — Allegro
Largo — Allegro
Largo
Allegro
Allegro

Integrantes:

Spalla: Manoela Bonina | Violino: Heitor Salesse, Joás Erate, Caio Oliveira | Viola: Victor Penachini, Marcus Held | Violoncelo: Vinícius Silveira, Tulio Pires | Contrabaixo: Angélica Faustino | Cravo e Regência: Cesar Tessarin

Madrigal Canto Barroco

Regência e Preparação Vocal:
Marcos Baldini

- 1 Juan del Encina (1468-1529)
Pues que ya nunca nos veis
- 2 Orazio Vecchi (1550-1605)
So bem mi chi'a bon tempo
- 3 Josquin des Près (1450-1521)
El grilo è buon cantore

Integrantes:

Soprano: Viviane Cilene Sant'Ana |
Sopranista: Marcos Baldini | Tenor:
Maicon Pereira, Rafael Crispim e Tiago
Gonçalves Camargo | Barítono: Edson
Thiago Cardoso (aluno convidado)

Dia 1/9, 19h

Recital de Traverso e Violino Barroco

- 1 **Joseph Bodin de Boismortier (1689-1755)**
Sonata para Traverso e Violino, Op. 51 n° 1
I. Andante
II. Presto
III. Siciliana
IV. Allegro
- 2 **Johann Sebastian Bach (1685-1750)**
Solo pour la flûte traversière - Partita em Lá menor (BWV 1013)
Allemande
- 3 **Jacques-Martin Hotteterre (1674-1763)**
Première Suite de Pièces a deux dessus
Passacaille
- 4 **Johann Sebastian Bach (1685-1750)**
Partita n° 2 para violino solo em Ré menor (BWV 1004)
Allemanda
- 5 **Joseph Bodin de Boismortier (1689-1755)**
Sonata para Traverso e Violino, Op. 51 n° 2
I. Vivace
II. Allegro
III. Aria
IV. Giga

Integrantes:

Traverso: Paulo da Mata |

Violino Barroco: Marcus Held

Dia 2/9, 19h

Recital do Duo Cantarsi

O duo formado entre professora e aluna no período de isolamento social tem em comum o entusiasmo pela Música Antiga e pelos gêneros musicais abordados em sala de aula, no curso de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí (Cordas Dedilhadas Históricas e Música de Câmara). Estreou na “Série de Violão Clássico” de Cotia-SP em fevereiro de 2021 – uma série de concertos em formato presencial e on-line – apresentando seu repertório de canções do Renascimento (villancicos e frotollas), do Barroco espanhol (tonos humanos) e do Classicismo.

1 Anônimo

Ay luna que reluces!
(*Cancioneiro de Upsala*)
Ay Linda amiga
Tres morillas me enamoran
(*Cancioneiro do Palácio*)
Sí la noche (*Cancioneiro de Upsala*)
Yo me soy la morenica (*Cancioneiro de Upsala*)

2 Henry de Bailly (1590-1637)

Yo soy la locura

3 Martino Pesenti (1640-1648)

E tu credi

4 Bartolomeo Tromboncino

(c. 1470 - c.1535)

Ostinato vo seguire

5 Tradicional catalã

La dama d'Aragó

El Noi de la Mare

6 José Marin (1628-1699)

Ojos pues me desdeñais

(tonos humanos)

7 Gregório de Mattos (1636-1696)

Marinícolas

8 Anônimo

*Nina e Viña (Cancioneiro da
Colombina)*

Vuestros ojos tienen

(Banquete musical, 1610)

9 Girolamo Frescobaldi (1583-1643)

Se l'aura spira tutta vezzosa

Integrantes:

Canto: Karine Franklin | Vihuela e guitarra
barroca: Dagma Eid

Convidados:

Baixolão: Hícaro Ferreira | Violão e alaúde
renascentista: Stephen Bolis

Professores e convidados



André Nardi

Bacharel em oboé pela UNESP, sob a orientação de Arcádio Minczuk, e especialização em oboé barroco pela EMESP - Tom Jobim, sob a orientação de Natália Chahin. Participou de gravações junto à orquestra do festival internacional de música antiga de Juiz de Fora-MG. Atualmente, integra o quinteto de música antiga Kammerstyl.



Bernardo Toledo Piza

Graduou-se em Bacharelado em Instrumento (Flauta Transversal) pela Universidade de São Paulo. Estudou Flauta Doce com Ricardo Kanji e matérias teóricas com Paulo Herculano nos Seminários de Música Pró-Arte de São Paulo. Em 1978 obteve bolsa de auxílio da Fapesp para estudar Flauta Doce e Interpretação de Música Barroca no Conservatório Real de Haia -Holanda. Possui Mestrado em Ar-

tes pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997). Atualmente é professor assistente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e na Escola Municipal de Música de São Paulo. Dedicou-se à Flauta Doce desde 1967 e à Flauta Transversal Barroca desde 1978. Tem vasta experiência na área de Música Renascentista e Barroca e ministrou aulas em diversas instituições de ensino de música, festivais e master classes por todo o Brasil. Como flautista, fez parte de vários conjuntos de música antiga, iniciando sua carreira artística com o Conjunto Musikantiga em 1968. Desde aquela época, apresenta-se com diversos grupos de câmara e orquestras de música barroca em salas de concertos e teatros do Brasil.



Cesar Villavicencio

Pesquisador e intérprete de música antiga, música contemporânea e improvisação livre. Recebeu seu Doutorado em Música na University of East Anglia (2008), Inglaterra. Em 1996, obteve o Diploma de Solista no Conservatório Real

de Haia, Holanda, com nota 9/10. Em 2012, concluiu pesquisa de Pós-doutorado no Departamento de Música da ECA/USP. Foi professor convidado no Conservatório Real de Haia (2001-2004) e, atualmente, é Pesquisador Responsável do Projeto Jovem Pesquisador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), intitulado Grupo de Pesquisa em Música da Renascença e Contemporânea – GReCo – na Universidade de São Paulo (USP). Teve oportunidade de participar de concertos e gravações integrando a Amsterdam Baroque Orchestra sob a direção de Ton Koopman, de fazer parte de turnê europeia de ópera sob a direção de William Christie e de improvisar com Richard Barrett, Evan Parker, Simon Rose e Paul Dunmall. Como pesquisador, orientou projetos e apresentou trabalhos no Conservatório Real de Haia, Holanda, em diversas universidades nos Estados Unidos e no Brasil.



Dagma Eid

Violonista especializada em instrumentos de cordas dedilhadas históricas, Doutoranda em Performance Musical pela Universidade Estadual Paulista, Mestre em Artes pela Universidade de São Paulo, Bacharel em Música pela Universidade Estadual Paulista e formada em Violão Clássico pelo Conservatório de Tatuí. Participou como bolsista de festivais e cursos de extensão universitária no Brasil e no exterior. Premiada em concursos nacionais, realiza intensa atividade na área de música de

câmara integrando duetos, trios, cameratas de violões, grupos de música antiga e outras formações. Com a Camerata de Violões de Tatuí gravou os CDs “Vê se te Agrada” e “Octopus Convida”, com o Duo Favoriti, único duo brasileiro que utiliza réplicas da guitarra Lacôte de 1829, gravou o Cd “Diversi”, e em 2020 lançou seu primeiro álbum solo intitulado “Ars de Pulsatione” com um repertório que descreve bem sua trajetória como instrumentista, mesmo nome da série de vídeos que produz para o seu canal no Youtube com conteúdo voltado para o universo das cordas dedilhadas. Atuou como palestrante, professora e musicista convidada de vários festivais como: 6º. Festival Internacional de Violão da UFMS, IV Série de Música Antiga de Goiás, Encontro dos alaudistas do Brasil, Encontro de Performance Histórica de Tatuí, 3º. Festival de Música Barroca de Assunção (Paraguai), Seminário de Violão Vital Medeiros, e como colaboradora de revistas que abordam o universo da música para a família do violão. Atualmente, é professora de violão, cordas dedilhadas históricas, música de câmara e regente da Camerata Jovem de Violões no Conservatório de Tatuí.



João Guilherme Figueiredo de Miranda

Nascido em Belém do Pará em 1969, iniciou seus estudos musicais em Petrópolis/RJ, primeiramente no violino e depois no violoncelo. Recebeu suas primeiras aulas da professora Atelisa de Salles. Em 1990, ingressou no Conservatório Real de

Haia na classe do violoncelista e gambista Jaap ter Linden, especializando-se em violoncelo barroco e seu repertório. Participou de várias orquestras no Brasil e no exterior, dentre as quais a Orquestra Barroca do Conservatório Real de Haia, De Nederlands Cantorij, Collegium Musicum Netherlandeses, Orquestra Pró-Música do Rio de Janeiro e Orquestra Pró-Música de Juiz de Fora. Tocou em vários países da Europa sob direção de nomes como Sigiswald Kuijken e Ton Koopman. É atualmente professor de violoncelo barroco e música de câmara do Festival de Música Colonial e Música Antiga de Juiz de Fora e do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim em São Paulo e também professor de Violoncelo Barroco e Viola da Gamba no Conservatório de Tatuí.



Karine Franklin

Iniciou seus estudos de música em 2015 no Conservatório de Tatuí, onde se formou em Canto Lírico e, atualmente, cursa Cordas Dedilhadas Históricas. Desenvolve vários trabalhos artísticos dentro da área de Performance Histórica. Cursa também graduação em Música, com habilitação em Canto Erudito, na Universidade de Campinas (Unicamp), sob orientação do Prof. Dr. Angelo José Fernandes. Integra o Ópera Studio, na qual vem trabalhando papéis cênicos musicais. Integra o naipe de contralto do Coro Contemporâneo de Campinas e com o Coro de Câmara do mesmo, participa de diversos concertos e festivais de música. Atua como cantora

solista do Duo Cantarsi (canto e cordas dedilhadas), além do trabalho como professora de Canto no Centro Musical Harmos (Indaiatuba).



Luciano Pereira

Mestre em Música na área de Práticas Interpretativas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Bacharel em Clarineta pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Teve sua formação inicial na Escola de Música de Capivari (SP) e, posteriormente, pelo Conservatório de Tatuí (SP). Fez especialização em clarinetas históricas, desenvolvendo intenso trabalho de pesquisa e performance em instrumentos de época. Tem sido convidado para ministrar cursos e palestras em diversas universidades brasileiras, com foco no ensino da clarineta e na linguagem musical do classicismo para instrumentos de sopros. Como freelancer, atua em orquestras e grupos de câmara, entre eles: Orquestra Sinfônica de Ourinhos, Ensemble Harmoniemusik, Conjunto de Música Antiga da USP e Camerata Sé. Atualmente é professor de História da Música, Música de Câmara e Clarinete no Conservatório de Tatuí e desenvolve sua pesquisa de Doutorado em Música na área de Musicologia pela Universidade de São Paulo (USP).



Marcos Baldini

Iniciou seus estudos de Canto Lírico no Conservatório de Tatuí, sob a orientação da Profª Angelina Colombo Ragazzi, sendo o primeiro sopranista a ingressar no curso de canto desta instituição. Dentre seus Mestres de Canto e Interpretação da Música Barroca, destacam-se os professores Marius van Altena (Holanda), Jordi Savall (Espanha), Julia Gooding (Inglaterra), Pedro Couri Neto (MG) e Nicolau de Figueiredo (Schola Cantorum Basiliensi – Basiléia / Suíça), o qual o classificou como um legítimo cantor soprano masculino. Participou de master class de cantores de renome internacional, destacando-se: Andréia Kaiser (SP), Profa. Dra. Ângela Barra (GO), Lício Bruno (SP), Laura de Souza (SP), Neide Thomas (PR), Profª Drª Martha Herr (EUA/BRASIL), Karine Serafin (França), Rachel Insellman (EUA) e Suzie LeBlanc (Canadá). Na área de Regência Coral, participou de master class e oficinas, tendo como orientadores: Beatriz Dokkedal (Campinas), Eduardo Laikchevits (RJ), Mara Campos (SP), Valéria Matos (RJ), Mário Robert Asséf (RJ), Maria José Chevita-rese (RJ) e Homero Ribeiro de Magalhães (professor de canto coral e diretor do coral do Conservatoire National de Région de Metz, de Paris). Paralelamente, desenvolveu um profundo aprimoramento técnico com a Profª Drª Mariana Cioromila (Romênia). Em 2006, ganhou o 1º lugar no II Concurso de Canto realizado pelo CD-MCC, além de ganhar o prêmio de “Melhor Intérprete de Música Brasileira”, tendo ao júri nomes renomados do cenário

musical brasileiro, entre eles a Profª Drª Ângela Barra e os compositores Sérgio de Vasconcellos-Corrêa e Edmundo Villani-Côrtes. Em 2009, foi convidado pelo maestro Rodrigo de Carvalho para integrar o elenco da Ópera “Dido e Enéias”, de Henry Purcell, marcando a criação e inauguração do Departamento de Ópera do Conservatório de Tatuí, sob a direção cênica de Marcelo Cardoso Gama, atuando ao lado de renomados artistas, como Laura de Souza (soprano) e Leonardo Neiva (barítono). Em 2010, ministrou o Oficina de Canto Barroco, organizado pelo Centro de Artes e Letras, no II Encontro de Musicologia e Performance da UFSM (RS), além da Palestra “A prática vocal do período Barroco e História e características da atividade musical dos castrati na ópera dos séculos XVII e XVIII”. Em 2013, a convite do Maestro Isaac Karabthevsky, fez uma participação especial junto ao oratório “Die Schöpfung” de Franz Joseph Haydn (1732 – 1809), interpretada na Sala São Paulo. Em 2014, a convite do Maestro João Maurício Galindo, participou do Concerto de Abertura das Comemorações do 60º aniversário do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”, de Tatuí, interpretando a obra “Vespera Solennis de Confessore”, K.339, também na Sala São Paulo. É formado em Licenciatura em Música pela Universidade Metropolitana de Santos com pós-graduação em Docência no Ensino Superior. Também é formado em Canto Lírico e Regência Coral pelo Conservatório de Tatuí.



Marcus Held

Natural de São Paulo, é violinista, violista e pesquisador especializado na música dos séculos XVI, XVII e XVIII com uma agenda ocupada como recitalista, spalla convidado e palestrante em eventos artísticos, acadêmicos e educacionais em todo o Brasil. Doutor em Musicologia pela Universidade de São Paulo (USP), instituição em que realiza, atualmente, pesquisa em nível de Pós-Doutorado. Aperfeiçoou seus estudos na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP), na Escola Municipal de Música de São Paulo (EMM) e na Escola Superior de Música de Catalunya (ESMUC, em Barcelona) com músicos consagrados como Luis Otavio Santos, Juliano Buojsi, Emílio Moreno e Manfredo Kraemer. Desde 2015, é regularmente convidado para palestrar em instituições de ensino e pesquisa de renome no Brasil, como o Conservatório de Tatuí, Instituto Baccarelli de São Paulo e Areté – Centro de Estudos Helênicos, bem como em diversas universidades (USP, UNESP, Unicamp, Unirio, Unespar, UFU e UFG). Foi professor convidado de violino e viola em eventos como o III Encontro Campestre de Violas, o I Festival Internacional de Música em Casa (FIMUCA) e as edições V e VI da Série de Música Antiga de Goiás (SMAG). Palestrou nos episódios 30 e 34 da série Cravistas em Quarentena, projeto idealizado pela Profª Drª Beatriz Pavan. Em 2021, foi Spalla convidado da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo na execução das Vésperas de Monteverdi, sob a regência do maestro Roberto Minczuk. Atualmen-

te, é membro-pesquisador do Grupo de Estudos da Performance de Instrumentos de Corda (GEPinC – Unicamp), Spalla do Eos – Música Antiga USP, da Trupe Barroca e professor de Violino Barroco, História da Música, Cultura Musical e Música de Câmara no Conservatório de Tatuí. Idealizador e fundador do Música Pretérita, projeto dedicado à divulgação da pesquisa em música ao grande público (YouTube e Instagram).



Maria Eugênia Sacco

Bacharela em cravo pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e licenciada em Harpsichord Performance pelo Trinity College London. Aperfeiçoou-se em Amsterdã, Holanda, no Conservatorium Sweelinck, com Anneke Uittenbosch (1994-95), e na Academie voor Oude Muziek, com Patrick Ayrton (1995-96). Participou de cursos ministrados pelo cravista Ilton Wjuniski no Conservatorio Superior de Salamanca (Espanha), Musica para teclas de los siglos XVI y XVII (2001), e na Académie Musicale de Villecroze (França), Stage de Clavecin (2001) e Atelier de Musicologie (2003). De 2000 a 2003 foi assistente do professor Ilton Wjuniski na Fundação e Escola Magda Tagliaferro, em São Paulo (projeto pedagógico apoiado pela Fundação Vitae), sendo por ele orientada nos estudos de cravo, baixo contínuo e música de câmara barroca. Foi professora de cravo e baixo contínuo na mesma instituição por quase dez anos. É professora de Cravo, Baixo Contínuo e Música de Câmara no Conservatório de Tatuí desde

1998, exercendo ainda o cargo de docente na disciplina Prática de Conjunto na Área de Educação Musical. Atuou como cravista do Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí, sob orientação da professora e flautista Selma Marino. Realizou diversos trabalhos como cravista correpetidora em cursos e master classes, além de festivais em várias cidades do Brasil, nos quais exerceu o acompanhamento para cantores e instrumentistas dos cursos da área de música antiga. Ministrou master classes pelo Brasil e exterior: Prática de Música Barroca e Oficina de Ópera Barroca- Festival de Música de Londrina (2004), Cravo e Prática de Música Barroca - II Festival de Música Antiga de Porto Alegre (2005); Cravo - Escuela Universitaria de Música - Montevideo, Uruguai (2005); Cravo- Escola de Música de Blumenau do Teatro Carlos Gomes (2008). Foi selecionada para participar da master class de cravo realizada no Performa Clavis (Evento organizado pelos Programas de Pós- Graduação em Música da UNICAMP- UNESP e USP) em 2010, na UNESP e, em 2012, na UNICAMP. Paralelamente à carreira pedagógica, realiza concertos com o Duo Auleum (cravo e viola da gamba) em vários estados do Brasil.



Paulo da Mata

Natural da cidade do Rio de Janeiro, iniciou seus estudos de flauta doce aos 9 anos de idade em Brasília, vindo a tornar-se um especialista neste instrumento. Tomou contato com a flauta transversal um pouco mais tarde e especializou-se

nas flautas antigas. Integrou vários conjuntos de música antiga pelo Brasil e participou de diversas master classes. Realizou cursos com professores do Brasil e do exterior. Em 1990/91, realizou estudos na Bélgica, aperfeiçoando-se em flauta doce com o Professor Bart Coen, e trabalhou conjuntamente o traverso (transversal barroca). Ao retornar, participou ativamente do calendário de concertos da cidade do Rio de Janeiro até 1994 quando se mudou para São Paulo. Lá, foi aluno do Professor Ricardo Kanji de 1995 a 1999. Em 1999 foi mais uma vez para a Bélgica para estudar traverso com o Professor Frank Theuns no Lemmensinstituut de Leuven. Tem atuado na área didática já há vários anos e foi professor, também, em alguns festivais, como em quatro edições do Festival de Juiz de Fora e no 9º Encontro de Flauta Doce de Ituiutaba. Participou de gravações de CDs em diversas formações. Apresentou-se em várias das principais salas de concerto do país e, também, pela América do Sul e Europa. Como solista, tocou com diversos grupos e orquestras. Em 2001, foi idealizador e organizador da “Primeira Semana de Música Antiga de São Paulo”. Participou de várias óperas com instrumentos de época: “D. Quixote e a Duquesa” de Boismortier (2005- primeira montagem nacional - 35 récitas), “L’Orfeo” de Monteverdi (2006 Orquestra Sinfônica Municipal de SP), (2007 Theatro Municipal do Rio de Janeiro - direção de Marcelo Fagerlande), “A Flauta Mágica” de Mozart (2010), “Actéon” de Charpentier (2022). Em 2008, participou da gravação do CD “Modinhas Cariocas” lançado por ocasião dos 200 anos da vinda da família real portuguesa para o Brasil. Em 2009, foi convidado a integrar a Orquestra Barroca do Festival de Juiz de Fora, com a

qual gravou um CD com obras de Rameau e Rebel. Em 2011, gravou um novo CD com a Orquestra Barroca de Juiz de Fora. Em 2012, participou da primeira montagem nacional de uma ópera de Rameau no País, “Pygmalion” com 20 récitas no CCBB-RJ. Em 2014, participou da primeira gravação no Brasil de uma sinfonia de Beethoven inteiramente com instrumentos antigos. Em 2021, participou das “Vésperas” de Monteverdi no Theatro Municipal de SP. Atualmente, apresenta-se em formações variadas e é um dos flautistas mais requisitados do país para produções com instrumentos de época.



Pedro Persone

Iniciou seus estudos musicais no Conservatório de Tatuí e graduou-se em Cravo pela Unicamp. Realizou diversos cursos, no Brasil e no exterior, com renomados professores, destacando-se Huguette Dreyfus na École Nationale de Musique de Bobigny, França (1977), Jacques Ogg, na Academie voor Oude Muziek, Amsterdam (1988) e Mark Kroll, de quem recebeu a maior influência acadêmica e artística. Em 1996, concluiu mestrado pela Unicamp. Posteriormente, cursou o doutorado em Historical Performance na Boston University, sob orientação de Mark Kroll. Desenvolveu sua primeira pesquisa de pós-doutorado na Unesp (2007-2010), posteriormente lançada como livro com título “O Piano era, então, ainda uma novidade: A Coleção Thereza Christina e sua performance”. Trabalhou seu segundo

pós-doutorado, na USP de Ribeirão Preto, sob supervisão do Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi (2016). Foi Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) de 2010 a 2018. Paralelamente, tem intensa atividade como cravista e fortepianista. Foi o primeiro a reintroduzir o fortepiano no circuito musical brasileiro (1991). No Conservatório de Tatuí, foi o professor responsável pela criação dos cursos de Cravo (1985) e de Forteapiano (2008) – sendo este último o primeiro curso de fortepiano da América Latina. Atualmente, é docente e Gerente Pedagógico de Música no Conservatório de Tatuí.

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUI

ALESSANDRA COSTA Diretora Executiva

RENATO MUSA Diretor Administrativo Financeiro

CLAUDIA FREIXEDAS Superintendente Educacional

HELOISA GARCIA DA MOTA Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing

ALEXANDRE PICHOLARI Assistente Artístico

ANA CRISTINA CESAR LEITE Gerente de Recursos Humanos

ANA CRISTINA MEIRA COELHO MASCARENHAS Gerente Financeira

CAMILA SILVA Gerente de Produção de Eventos

LAURA RIBEIRO BRAGA Gerente de Comunicação e Marketing

LUIS CARLOS TRENTO Gerente de Contabilidade

MARINA FUNARI Gerente de Relacionamento Institucional e Mobilização de Recursos

RAFAEL MASSARO ANTUNES Gerente de Logística/Patrimônio

SUSANA CORDEIRO EMIDIO PEREIRA Gerente de Suprimentos/Compras

ANDRÉ ISNARD LEONARDI Presidente do Conselho de Administração

CLAUDIA CIARROCCHI, EDUARDO SARON, GILDEMAR OLIVEIRA, LEONARDO MATRONE,

MAGDA PUCCI, MONICA ROSENBERG, WELLINGTON DO C. M. DE ARAÚJO Conselho de Administração

ELCA RUBINSTEIN Presidente do Conselho Consultivo

ABIGAIL SILVESTRE TORRES, ADRIANA DO NASCIMENTO ARAÚJO MENDES, ANA MARIA WILHEIM, BENJAMIN

TAUBKIN, CARLOS HENRIQUE FREITAS DE OLIVEIRA, CELIA CRISTINA MONTEIRO DE BARROS WHITAKER, DANIEL

ANNENBERG, GABRIEL WHITAKER, LUIZ GUILHERME BROM, LIA ROSENBERG, MARISA FORTUNATO,

MELANIE FARKAS – (IN MEMORIAM), PAULA RACCANELLO STORTO Conselho Consultivo

BRUNO SCARINO DE MOURA ACCIOLY, DANIEL LEICAND, PAULA CERQUERA BONANNO Conselho Fiscal

CONSERVATÓRIO DE TATUI

GILDEMAR DE OLIVEIRA Gerente Geral

ANTONIO SALVADOR Gerente Artístico-Pedagógico de Artes Cênicas

PEDRO PERSONE Gerente Pedagógico Musical

RENATO BANDEL Gerente Artístico Musical

Setor de Comunicação

SABRINA MAGALHÃES Gerência

THIAGO BRAGA Analista de Mídias Sociais

LENITA LERRI Assistente de Comunicação

Centro de Produção

ISABEL CRISTINA MEDEIROS ÁVILA Supervisora de Produção de Eventos

EDUARDO LEAL, RENATA BRUGNEROTTO E WESLEY SALOMÃO SOARES Produtores Culturais

SAMUEL BRUNO DE MORAES Assistente de Produção

GISELE DE FÁTIMA CAMARGO Inspeção de Grupos Artísticos

ALICE DE FÁTIMA MARTINS Bilheteria

MARCELO VIEIRA DE SOUZA Iluminação e sonorização

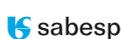
JOSÉ RENATO GONÇALVES, WALMIR SANTOS DIAS LOPES Arquivo

GUILHERME DE MIRANDA RIBEIRO, RAFAEL MASCARENHAS DE MORAES, REGINALDO PRESTES,

VILMAR PEREIRA RIBAS Montagem



patrocínio:



realização:



#SUSTENIDOS



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO